

Três Transformações para a atenção integral à criança em situações de emergência e crise

As nossas expectativas em relação à Cimeira da Educação Transformadora



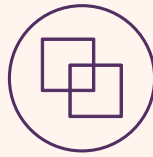
Você quer paz, liberdade, segurança e estabilidade económica? Quer que os direitos humanos sejam respeitados por todos? Quer prosperidade individual, comunitária e nacional? Estas exigências só podem ser alcançadas através de uma educação de qualidade, segura e inclusiva para todos.

Recusamo-nos a ignorar as lições aprendidas com a COVID-19, desastres induzidos pelo clima, conflitos e outras crises que perturbam a educação e põem em risco os direitos e a vida de milhões de pessoas. Recusamo-nos a aceitar um futuro em que as nossas escolas possam ser fechadas, atacadas, ou mesmo destruídas, as relações com os nossos professores e amigos perdidas, e o acesso desigual à educação que continua a alimentar a desigualdade social – particularmente a desigualdade relativa ao género, à deficiência, etnia, e situação socioeconómica – que ameaça ainda mais a paz, a liberdade, e a estabilidade.

A próxima Cimeira das Nações Unidas sobre a Educação Transformadora oferece uma oportunidade histórica para abordar a crise da aprendizagem e inverter esta situação. É tempo de acelerar a acção para oferecer uma educação de qualidade universal, segura e duradoura e não fazer mais um conjunto de promessas vãs às crianças e jovens mais vulneráveis do mundo.

Nós, intervenientes na educação, organizações de jovens, estudantes, refugiados e professores do mundo inteiro, e outras organizações na linha da frente da protecção da educação contra situações de crise, apelamos a três resultados que esperamos ver da Cimeira da Educação Transformadora com o objectivo da atenção integral às crianças em situações de emergência e crise. Fora desses três resultados, rezeamos que a Cimeira não consiga transformar significativamente a educação e defender a justiça na aprendizagem para as crianças e jovens mais pobres e mais marginalizados do mundo. Apelamos aos líderes e decisores para que reconheçam a escala da crise de aprendizagem e actuem urgentemente para assegurar que gerações de alunos não percam o seu direito a uma educação de qualidade, à aprendizagem ao longo da vida, e a um futuro próspero.

Defendemos acções concretas e coordenadas para uma verdadeira transformação através da educação e sectores afins:






Transformação #1: Elaborar planos de educação resistentes a crises e planos de resposta humanitária incluindo a educação que façam a ponte entre as componentes humanitária, de desenvolvimento e de paz

Face a situações de emergência e de crise, os líderes e decisores confrontam-se com um número esmagador de necessidades concorrentes que muitas vezes podem obscurecer a natureza salvadora da educação. A atenção e os orçamentos são tipicamente consumidos pelo que tradicionalmente se considera serem necessidades que salvam vidas, tais como nutrição, saúde e segurança, sem que haja consciência do papel inter-relacionado que a educação, os professores, as escolas, os pais e os próprios alunos desempenham na satisfação dessas necessidades e no restabelecimento da estabilidade. Além disso, o longo, lento e silencioso fim que advém da negação do direito à educação é muito menos visível mas potencialmente mais devastador para os indivíduos, comunidades e nações.

Entretanto, o sector da educação continua a sofrer de desconexão e falta de coordenação entre o planeamento e a implementação humanitária e de desenvolvimento. Como as emergências e crises continuam a colocar as nações em várias situações do espectro fragilidade-estabilidade, a coerência e a continuidade entre as intervenções humanitárias e de desenvolvimento são mais críticas do que nunca para assegurar o progresso bem-sucedido rumo à recuperação e à paz.

A solução para satisfazer as necessidades das crianças em situações de crise, conflito e pobreza, e para colmatar onexo humanidade-desenvolvimento-paz é assegurar que as respostas de emergência e o planeamento do sector educativo se reforcem mutuamente e estejam alinhados nos seus esforços. Os governos e parceiros devem:

-  **Dar prioridade e incluir a protecção do direito à educação em todas as etapas de planificação e resposta de emergência e humanitária, reconhecendo o papel de salvamento e protecção que a educação desempenha na resiliência, atenuação de crises, resposta de emergência, saúde e bem-estar, estabilidade económica, recuperação, e paz e segurança.**
-  **Integrar a redução do risco de catástrofes, acções de antecipação, e medidas de preparação de emergência para crises rápidas e lentas, incluindo as alterações climáticas, em todo o planeamento do sector da educação.**
-  **Assegurar uma abordagem conjunta entre os sectores humanitário e de desenvolvimento para atingir a resiliência a longo prazo face à crise, nomeadamente através do desenvolvimento de um quadro estratégico entre as organizações Education Cannot Wait e Global Partnership for Education para melhor apoiar a coordenação a nível nacional do planeamento, programação e financiamento da educação.**

As características essenciais dos planos de resposta humanitária integrando a educação e dos planos de desenvolvimento da educação resistentes a crises incluem:

- Colaboração com crianças, jovens, e actores locais incluindo pais, alunos, professores, líderes religiosos, e outros líderes e organizações comunitárias que são frequentemente os primeiros a responder em situações de emergência para garantir que a educação satisfaz as suas necessidades contextualmente diferentes.
- Alinhamento de todas as intervenções de resposta a emergências educativas com os planos nacionais existentes e os objectivos e políticas a longo prazo.
- Cumprimento das disposições do direito humanitário internacional, da legislação internacional dos direitos humanos e dos instrumentos políticos relativos à educação, incluindo a Declaração sobre Escolas Seguras e o Quadro Integral de Segurança Escolar, para proporcionar ambientes de aprendizagem seguros e acolhedores.
- Uma abordagem integral do ciclo de vida da criança, começando com os cuidados e educação da primeira infância, incluindo pelo menos um ano (ou mais ambiciosamente, dois) de educação pré-primária e doze anos de ensino primário e secundário que seja livre, segura, inclusiva, transformadora do género, e de boa qualidade a todos os níveis.
- Desenvolvimento holístico de uma gama completa de conhecimentos, competências, atitudes e comportamentos para a aprendizagem ao longo da vida, assegurando ao mesmo tempo a alfabetização e capacidade de cálculo fundamentais.
- Retenção e remuneração ininterrupta de professores e educadores qualificados, e condições de trabalho seguras e saudáveis, incluindo professores refugiados, bem como oportunidades de desenvolvimento profissional contínuo.
- Dispensa de propinas escolares, incluindo para o ensino pré-primário, primário e secundário, ou fornecimento de subsídios

ou transferências monetárias durante períodos de crise em que a educação gratuita ainda não foi alcançada.

- Apoio orientado a crianças, adolescentes, jovens vulneráveis e grupos marginalizados, incluindo refugiados, crianças, adolescentes e jovens deslocados internamente, raparigas, minorias, e crianças, adolescentes e jovens portadores de deficiência, incluindo instrução de relevância cultural e na língua materna.
- Não-discriminação, incluindo permitir aos refugiados e às crianças, adolescentes e jovens deslocados internamente o acesso a escolas e sistemas educativos do país de acolhimento e permitir às raparigas grávidas e às mães adolescentes que continuem a sua educação.
- Soluções de aprendizagem à distância de alta, baixa e sem tecnologia para assegurar o acesso ininterrupto à educação em qualquer contexto, incluindo o acesso a uma ligação à Internet acessível e fiável, dispositivos adequados, e outras tecnologias de informação e comunicação (TIC), para além de livros escolares e outros materiais impressos.
- Programas de educação não formais e comunitários onde os sistemas de educação formal não conseguem alcançar seus objectivos ou estão temporariamente inoperacionais.
- Aprendizagem acelerada, programas de correcção e aulas não discriminatórias para crianças, adolescentes e jovens que podem perder temporariamente o acesso à educação ou ficar para trás na sua aprendizagem.
- Programas ininterruptos de refeições escolares e extensão de outra protecção social universal centrada na criança em tempos de crise.
- Fortes mecanismos de declaração e consulta em matéria de protecção infantil, particularmente para mitigar a violência sexual e baseada no género e prevenir a gravidez precoce, assim como o casamento infantil.
- Programas de aprendizagem acessíveis, baratos e culturalmente sensíveis orientados para a saúde mental, o apoio psicossocial, e a aprendizagem social e emocional.



Transformação #2: Criar plataformas de planeamento e resposta inter-sectorial a nível nacional e global para alcançar a atenção integral à criança

As barreiras à educação que as crianças e os jovens enfrentam actualmente não são apenas barreiras educativas – são barreiras de saúde, nutrição, segurança, protecção, e económicas. Além disso, estas barreiras são frequentemente causadas e reforçadas pelas desigualdades, a pobreza e a discriminação existentes. Como testemunhado durante a pandemia da COVID-19, as emergências e o aumento da insegurança colocam raparigas, alunos portadores de deficiência, e outros grupos vulneráveis em maior risco de violência sexual e baseada no género, gravidez precoce, e casamento infantil. Conflitos e crises introduzem ou exacerbam ainda mais problemas psicológicos e sociais, perdas e angústias tanto em alunos como em professores, exigindo apoio à saúde mental e apoio psicossocial.

A crise global da fome está a ameaçar a educação à medida que crianças e professores se retiram da escola, ou, como em grande parte da África Oriental, as escolas fecham devido à seca. A insegurança alimentar está a levar a estratégias domésticas negativas como o casamento infantil, o trabalho infantil incluindo trabalho explorador e perigoso, e mesmo o recrutamento para grupos armados. Se os alunos conseguem permanecer na escola, a fome afecta a sua capacidade de concentração e aprendizagem. Para as crianças mais novas nos seus primeiros 1.000 dias de vida em que a nutrição é mais crítica, a fome ameaça o crescimento de base que é essencial para a aprendizagem ao longo da vida e para o sucesso na vida adulta.

Abordar a injustiça em toda a vida de uma criança requer soluções integrais, mas as estruturas tradicionais de governação dispostas em ministérios e departamentos competentes continuam presas em silos sectoriais, tanto a nível nacional como internacional. Novas formas de trabalho são urgentemente necessárias para que a atenção integral à criança seja alcançada e o direito à educação para todas as crianças seja mantido. Os governos e os parceiros internacionais devem:

- ➔ **Estabelecer, a nível nacional, grupos de trabalho interministeriais, gabinetes, comissões, ou outras plataformas que reúnam ministérios responsáveis pelas Finanças, Educação, Saúde, Crianças, Trabalho, Protecção Social, Género, Água, Ambiente, e/ou os seus equivalentes para o planeamento e coordenação conjuntos para o desenvolvimento da primeira infância e educação em situações de emergência.**
- ➔ **Expandir processos de educação e planeamento de resposta a situações de emergência para incluir o envolvimento de ministérios adicionais relevantes.**
- ➔ **Estabelecer e apoiar parcerias locais e globais que reúnam iniciativas e agências de todos os sectores da educação, saúde, protecção social, e água, saneamento e higiene (WASH).**



Transformação #3: Comprometer-se com soluções de financiamento reais para tornar a educação gratuita para cada criança

Passaram mais de 70 anos desde que a Declaração Universal dos Direitos Humanos assumiu o compromisso de garantir a educação gratuita e de qualidade para todos, mas ainda está fora de alcance para as crianças mais pobres e marginalizadas do mundo. Continuar a não cumprir este direito humano básico enquanto a riqueza global continua a aumentar a níveis astronómicos, em 10 biliões de dólares americanos desde que os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável foram prometidos em 2015, é uma acusação alarmante à nossa liderança moral e política colectiva.

Durante emergências e crises prolongadas, a eliminação de propinas escolares e barreiras financeiras à educação deve tornar-se uma prioridade ainda maior. Para os alunos das escolas privadas, as dificuldades financeiras durante as emergências significam muitas vezes que não podem continuar a sua educação. Mesmo em escolas gratuitas, custos adicionais tais como uniformes, refeições, livros escolares e transporte podem facilmente tornar-se uma barreira para a assiduidade escolar. Depois da pandemia de COVID-19, muitos alunos não puderam regressar à escola por causa do pagamento em atraso das suas propinas escolares.

No entanto, as crianças e os jovens não são os únicos em dívida. Muitos países gastam agora mais no pagamento da dívida do que na educação – fundos que de outra forma poderiam ser gastos para proporcionar uma educação gratuita e de qualidade. Quer se trate de práticas de empréstimo insustentáveis, má governação, ou da actual crise económica global, recusamo-nos a permitir que as crianças de hoje paguem o preço.

A educação é um direito universal, não um privilégio, e deve ser tratada como tal. Nenhuma criança deve ser privada de acesso à escola por incapacidade de pagar. Governos e parceiros devem comprometer-se a soluções financeiras previsíveis, flexíveis e plurianuais que funcionem efectivamente para proporcionar uma educação gratuita e de qualidade, incluindo:

- ➔ **Comprometer-se com um novo Pacto Global para o Financiamento da Educação na Cimeira da Educação Transformadora que inclua acções sobre a dívida para quaisquer países que gastem mais com o pagamento da dívida do que com a educação e reformas internacionais para ajudar os países a expandir as receitas fiscais a fim de financiar mais plenamente a educação.**
- ➔ **Atribuir 4-6% do PIB e 20% dos orçamentos nacionais à educação e protegê-los de cortes durante as crises, e compromissos dos doadores de pelo menos 0,7% do RNB à ajuda ao desenvolvimento, incluindo pelo menos 15% à educação, e 10% do financiamento humanitário à educação em situações de emergência.**
- ➔ **Assegurar que entidades de financiamento baseadas em subsídios como a Education Cannot Wait, a Global Partnership for Education, e a Global Partnership to End Violence Against Children sejam totalmente financiadas, incluindo através da atribuição de pelo menos \$1,5 mil milhões de dólares americanos à entidade Education Cannot Wait durante a Conferência de Alto Nível sobre o Financiamento da Educação em Emergências de Fevereiro de 2023.**

Endossado por:

1. 100 Million Campaign
2. ActionAid International
3. Action for Development
4. Adventist Development and Relief Agency (ADRA)
5. AidBuild Africa
6. African Youth Organization for Development and Emergence
7. Albanian Coalition for Education (ACE)
8. All-Africa Students Union (AASU)
9. Amal Alliance
10. Anniekay Children Foundation Sierra Leone
11. Association d'Aide à l'Éducation de l'Enfant Handicapé (AAEEH)
12. AVSI Foundation
13. Beulah Future Leaders Foundation
14. Borgen Project
15. BRAC
16. Brazilian Campaign for the Right to Education
17. Campagna Globale per la Educazione
18. Campaña Mundial por la Educación (CME)
19. Childhood Education International (CEI)
20. Child Rights Centre Albania (CRCA)/End Child Prostitution in Asian Tourism Albania (ECPAT Albania)
21. Child Labor Coalition
22. Coalition Éducation
23. Congo Basin Youth For Climate
24. Delia Foundation
25. Early Childhood Development Action Network
26. Educaid.be
27. Education Coalition of Zimbabwe
28. Education for All Coalition
29. Education for All Sierra Leone Coalition
30. Education International (EI)
31. Educators without Borders International
32. Educo
33. Elimu Yetu Coalition
34. Ethio Youth Opportunity
35. Family Health Options Kenya
36. Fédération Togolaise des Associations de Personnes Handicapées (FETAPH)
37. FHI 360
38. Finn Church Aid
39. Foro Dakar Honduras
40. Fraternity – International Humanitarian Missions (FIHM)
41. Future Resilience and Development Foundation (FRAD)
42. Girls Not Brides
43. Global Citizen
44. Global Campaign for Education
45. Global Campaign for Education – The Netherlands
46. Global Campaign for Education – United States
47. Globale Bildungskampagne
48. Global Students Forum
49. HakiElimu

50. Helpcode
51. Humanitarian and Development Partnerships International (HDPI)
52. Humanity & Inclusion
53. I CAN South Sudan
54. iFix Initiative (IFI)
55. Infinite Hope For Vulnerable Africa (IHFVA)
56. Initiative for Social and Economic Rights (ISER)
57. IT Specialists Without Borders
58. Japan NGO Network for Education (JNNE)
59. Jesuit Refugee Service (JRS)
60. Jijenge Youth Organisation
61. Light for the World
62. Lesotho Council of NGOs (LCN)
63. Malala Fund
64. Malaria Youth Army Champions
65. Mental Health and Psychosocial Support (MHPSS) Collaborative
66. National Association of Zazzau Students (NAZAS)
67. Network for Education Watch Indonesia (JPPI)
68. Norwegian Refugee Council (NRC)
69. NORCAP
70. Oxfam
71. Partners of the Americas (POA)
72. People in Need (PIN)
73. PDRC International (PDRCi)
74. Plan International
75. Raees Child Education Initiative – RCEI
76. RISE Institute
77. Rights for Disability Development Foundation (RDDDF)
78. Rising Child Foundation
79. Save the Children
80. Send My Friend To School
81. Sesame Workshop
82. She's the First
83. Social Development International
84. Street Child
85. Two Lilies Fund
86. UN Girls' Education Initiative (UNGEI)
87. University Student Chamber (UNISC) International
88. Voluntary Service Overseas (VSO) International
89. War Child Canada, Holland and UK
90. We Choose You
91. WeWorld
92. World Vision International
93. Young Leaders Initiative Zimbabwe
94. Youth Royal Empowerment Organization

Referências e outras leituras

- 100 Million ["Youth & Student Activists Help Shape Development of New Global Campaign on Education in Emergencies"](#)
- Brave Movement ["Survivors' G7 Call to Action on Prevention, Healing, and Justice to End Childhood Sexual Violence"](#)
- Education Cannot Wait ["222 Million Dreams Campaign"](#) and ["Global Estimates: Number of Crisis-Affected Children and Adolescents in Need of Education Support"](#)
- Education Commission ["On the Road to the Transforming Education Summit and Beyond"](#)
- Education International ["The Transforming Education Summit: A Toolkit for Education Unions"](#)
- Geneva Global Hub for Education in Emergencies ["Education in Emergencies Financing in the Wake of COVID-19: Time to Reinvest to Meet Growing Needs"](#) and ["Ahead of the Transforming Education Summit: Education in Emergencies, The Cornerstone for SDG4 in Need of Urgent Action"](#)
- Global Affairs Canada ["Together with Youth: The Together for Learning Summit Outcome Document"](#)
- Global Alliance for Disaster Risk Reduction and Resilience in the Education Sector ["Comprehensive School Safety Framework 2022-2030 for Child Rights and Resilience in the Education Sector"](#)
- Global Campaign for Education ["Protect Education in Emergencies Now! Campaign"](#) and ["Protect Education in Emergencies Now!: A Call to Action to Ensure Transformative, Inclusive, Equitable and Quality Education and Lifelong Learning Opportunities for All in Emergency Contexts"](#)
- Global Campaign for Education Germany and G7 Education Advocacy Working Group ["G7 Call for International Cooperation to Protect Children's Right to Education in Emergencies and Crises"](#)
- Global Campaign for Education-United States, World Vision International, Global Campaign for Education Secretariat, 100 Million, UN Girls' Education Initiative, and Send My Friend To School ["Transforming Education to Protect Children's Right to Education in Emergencies and Crises Virtual Roundtable Outcome Report"](#)
- Global Coalition to Protect Education from Attack ["Safe Schools Declaration"](#)
- Global Partnership for Education ["Ministerial Communique on Transforming Education at Scale"](#) and ["A To-Do List from Youth for World Leaders: Transform Education"](#)
- Global Partnership to End Violence Against Children ["Safe to Learn Essay Collection: New Ideas and Solutions to End Violence in and around Schools"](#)
- Human Rights Watch ["A Call to Expand the International Right to Education"](#)
- Moving Minds Alliance ["The Developing Brain in Crisis Contexts"](#)
- Refugee Education Council ["Vision for the Education of Refugee and Displaced Learners: A Manifesto"](#)
- Save the Children UK ["Fixing a Broken System: Transforming Global Education Financing"](#)
- School Meals Coalition ["School Meals Programmes Serve as Platforms to Enable a More Holistic Approach to Child Well-Being Through the Integration of Education, Health, and Social Protection"](#)
- Theirworld ["Let Me Learn Campaign"](#) and ["Theirworld GYAs' Youth Statement"](#)
- UN Girls' Education Initiative and UNESCO International Institute for Educational Planning ["Freetown Manifesto for Gender-Transformative Leadership in Education"](#)
- UNESCO ["Transforming Education Together for Just and Sustainable Futures: Statement from the International Commission on the Futures of Education"](#)
- UN Transforming Education Summit ["Thematic Action Track 1 on Inclusive, Equitable, Safe and Healthy Schools Discussion Paper"](#), ["Thematic Action Track 3 on Teachers, Teaching and the Teaching Profession Discussion Paper"](#), and ["Thematic Action Track 5 on Financing of Education Discussion Paper"](#)
- World Food Programme ["School Feeding Day: How Meals Offer a Route to Education...and a Way Out of Hunger and Inequality"](#)
- World Vision International, Oxfam, and Global Campaign for Education ["Transforming Education to Protect Children's Rights in Emergencies and Crises: An Appeal for Global Action"](#)

Este apelo à acção foi desenvolvido pelos organismos World Vision International, 100 Million Campaign e Campanha Global pela Educação – Estados- Unidos com o apoio do mecanismo de aceleração de Education Cannot Wait.